

PROGRAMA ELEITORAL
CDU CASCAIS

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Amar Cascais

PELO POVO • COM ABRIL



Clemente Alves

candidato à Presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS

Diclinda Baudouin

candidata à Presidência da
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CASCAIS

PCP-PEV



AUTARQUIAS 2021

CDU.PT   

PROGRAMA ELEITORAL

Concelho de Cascais

A CDU apresenta-se em Cascais, pronta a assumir todas as responsabilidades governativas, com uma lista constituída por homens e mulheres profundamente conhecedores da realidade do Concelho e que amam e querem o melhor para Cascais e para o seu povo. Uma lista onde a dedicação, o trabalho, a honestidade e a competência são compromissos assumidos no projecto autárquico da CDU.

O Programa Eleitoral para o Concelho de Cascais, que a CDU apresenta às Eleições Autárquicas de 2021, sob o lema **AMAR CASCAIS – Pelo Povo, com Abril**, desenvolve-se em torno de **cinco principais áreas de intervenção**, dando resposta e apresentando soluções para os problemas do concelho, travando a gestão desastrosa da autarquia posta em prática, há décadas, pelos diversos executivos autárquicos e valorizando as potencialidades do concelho e as populações.

I) Gestão Democrática e Participada: Por uma gestão autárquica assente nos valores do Poder Local Democrático e com elevados índices de participação dos munícipes.

O Poder Local Democrático foi uma das grandes conquistas da Revolução de Abril que viu consagrado na Constituição da República os seus princípios essenciais, quer quanto à relação com o poder central, quer quanto à sua democraticidade.

No entanto, em Cascais, a gestão municipal que tem vindo a ser seguida há décadas, pelos diversos executivos autárquicos, tem contribuído para o enfraquecimento do prestígio do PODER LOCAL DEMOCRÁTICO.

No mandato que termina, o exercício do poder autárquico em Cascais tem-se caracterizado essencialmente pelo autoritarismo, arrogância e falta de

transparência na gestão do município, pelo nepotismo e abuso de poder, pela cedência aos interesses das clientelas partidárias e às pressões da especulação imobiliária e pela entrega progressiva dos serviços públicos essenciais ao capital privado, comprometendo os direitos dos trabalhadores da autarquia e a qualidade dos serviços prestados.

Esta prática tem originado um crescente alheamento da população na defesa dos seus direitos a que se associa uma natural diminuição da sua participação na vida da autarquia.

A necessária valorização do PODER LOCAL DEMOCRÁTICO é inseparável do combate a todas estas expressões de gestão não democrática e nesse sentido a CDU apresenta como propostas:

✓ **No âmbito da transparência da Gestão Autárquica:**

- I.1) Realizar uma Auditoria às contas da Câmara e das empresas municipais para devolver a credibilidade ao futuro executivo camarário e demonstrar à população como tem sido usado o seu dinheiro, dada a proliferação, durante os últimos mandatos, de processos irregulares e pouco transparentes, denunciados pelos eleitos da CDU e por Movimentos Cívicos.

✓ **No âmbito da Democracia Participativa:**

- I.2) Promover, dinamizar e incentivar a participação das populações nas decisões que afectem a sua qualidade de vida, designadamente no que respeita à ocupação de espaços e/ou construção de equipamentos, mediante uma adequada e atempada divulgação das propostas e uma correcta análise e ponderação das diversas participações recebidas no âmbito das consultas públicas
- I.3) Descentralizar a realização das reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, facilitando e incentivando a participação cívica das populações.
- I.4) Promover o Associativismo, reconhecendo e apoiando o papel fundamental para o desenvolvimento do Concelho das associações cívicas, como entidades dinamizadoras do exercício de cidadania na defesa do Património Cultural, Histórico e Ambiental, e das colectividades, como instituições promotoras do acesso à cultura, ao lazer e ao desporto.

✓ **No âmbito da Intervenção junto do Poder Central na defesa dos interesses da população de Cascais:**

- I.5) Continuar a luta pela reposição das freguesias de Carcavelos, Cascais, Estoril e Parede, melhorando o serviço de proximidade e a ligação dos órgãos autárquicos às populações.
- I.6) Pugnar por uma digna valorização salarial para os trabalhadores da administração pública, nomeadamente da administração local, e pelo aumento do Salário Mínimo Nacional para os 850€.
- I.7) Exigir a gestão pública do Hospital de Cascais e a conseqüente contratação dos profissionais de saúde em falta;
- I.8) Requerer a contratação de médicos, que garantam assistência aos mais de 22500 utentes sem médico de família e de enfermeiros e assistentes técnicos que respondam às necessidades existentes nas unidades de Saúde do Concelho;
- I.9) Reivindicar o investimento para o aumento da rede de apoio domiciliário e de centros de dia e lares sob responsabilidade do Estado Central, dando resposta às necessidades da população idosa do Concelho, a custos acessíveis.
- I.10) Solicitar o reforço de meios humanos e materiais nas escolas do Concelho e a redução do número de alunos por turma;
- I.11) Pressionar o Estado Central para o investimento no aumento da rede de creches e jardins-de-infância públicos, dando resposta às necessidades das populações do município.
- I.12) Exigir o reforço da dotação de meios materiais e humanos das forças de segurança, PSP e GNR, no Concelho, para garantir uma melhoria das condições de segurança das populações
- I.13) Reivindicar o reforço de meios e a valorização das Associações de Bombeiros.
- I.14) Reclamar o investimento necessário na manutenção e renovação da linha ferroviária de Cascais, na melhoria das condições das diversas estações e na aquisição de novo material circulante.

II) **Desenvolvimento Económico e Social: Por um Concelho que valorize os trabalhadores e o desenvolvimento económico e social**

A valorização do trabalho e dos trabalhadores é uma prioridade desta candidatura, que pretende trabalhar para o reforço dos direitos e melhoria geral das condições de trabalho, para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, prosseguindo no sentido do desenvolvimento económico e social para todos.

✓ **No âmbito da defesa dos direitos e da valorização dos trabalhadores:**

- II.1) Valorizar os trabalhadores da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Concelho, combater a precariedade e as discriminações existentes entre trabalhadores do município e combater o injusto sistema de avaliações do SIADAP.
- II.2) Realizar uma justa aplicação aos trabalhadores do suplemento de insalubridade e penosidade
- II.3) Garantir a aplicação das 35 horas de trabalho semanais a todos os trabalhadores do município.
- II.4) Promover a extinção das diversas empresas municipais, integrando as competências nelas delegadas na estrutura da Câmara Municipal e os seus trabalhadores no mapa de pessoal do município.

✓ **No âmbito da Habitação:**

- II.5) Reduzir a taxa de IMI para o valor mínimo de 0,30%, aliviando o peso deste encargo para a população e micro, pequenas e médias empresas.
- II.6) Responder de forma eficaz e atempada às necessidades de habitação social, alargando o Programa Municipal de Habitação Social de forma a:
 - II.6.a) assegurar a adequada manutenção do parque habitacional municipal,
 - II.6.b) rever os valores das rendas sociais de acordo com os rendimentos
 - II.6.c) garantir as infraestruturas adequadas e as condições dignas de habitabilidade e segurança.

- II.7) Criar um Programa Municipal de Habitação a Custos Controlados proporcionando condições condignas de habitação aos que dela necessitam.

✓ **No âmbito dos Serviços Públicos e de resposta social:**

- II.8) Recuperar a gestão pública da água para a esfera municipal, garantindo a universalidade do acesso à água com qualidade, reduzir para valores aceitáveis o seu preço actual, bem como o custo das diferentes taxas e tarifas cobradas em inerência do serviço prestado, diminuindo o valor das facturas, para as famílias e empresas do Concelho, pondo fim ao negócio em torno deste bem essencial à vida.
- II.9) Investir na modernização da rede de abastecimento de água e resolver os problemas de saneamento de águas residuais, melhorando a rede de esgotos, estendendo-a a todo o concelho e promovendo gradualmente a eliminação de fossas sépticas.
- II.10) Atender às necessidades de resposta da rede pública social, reivindicando junto do Governo Central, o aumento do número de creches, jardins-de-infância e lares, articulando o reforço da resposta pública com a rede de IPSS.
- II.11) Desenvolver programas municipais de integração da terceira idade na vida social e criar um serviço de apoio psicológico, de combate ao isolamento e de promoção da saúde mental para toda a população.

✓ **No âmbito das actividades económicas e da defesa da produção nacional:**

- II.12) Reduzir e simplificar o regime de taxas, tarifas e impostos municipais para as Micro, Pequenas e Médias Empresas.
- II.13) Promover a dinamização do comércio local, favorecendo a criação de emprego e a revitalização dos bairros e adequar o valor da Derrama às necessidades de captar investimento e criar postos de trabalho.
- II.14) Rever os horários de abertura das grandes superfícies comerciais.
- II.15) Dinamizar e promover as potencialidades económicas e turísticas da actividade piscatória na Vila de Cascais, através de:

- II.15.a) Criar condições para a dinamização da arte da Pesca na Praia dos Pescadores e da venda do pescado, numa lota de Cascais renovada e devidamente dimensionada para responder às necessidades;
 - II.15.b) Criar a “Casa dos Pescadores”, inserida em parte do edifício da lota, para acolher as associações representativas dos pescadores e que funcione como centro de divulgação e promoção desta actividade tradicionalmente ligada ao Concelho.
 - II.15.c) Investir para assegurar as condições de higiene e segurança na carga e descarga do pescado junto ao porto de pesca de Cascais;
 - II.15.d) Construir armazéns de aprestos dimensionados para responder às necessidades dos pescadores relativamente à guarda de material da pesca e de acesso garantido aos pescadores;
 - II.15.e) Garantir que a segurança das embarcações de pesca fica assegurada na Marina de Cascais, em situações meteorológicas e de condições marítimas desfavoráveis.
- II.16) Promover a Agricultura Local, considerando medidas destinadas a:
- II.16.a) Apoiar a preservação das áreas de Reserva Agrícola Nacional, aumentar as áreas agrícolas no concelho, criar novas áreas para hortas urbanas e comunitárias e estimular e apoiar as hortas escolares.
 - II.16.b) Promover a pequena agricultura e a agricultura familiar e a produção do vinho de Carcavelos e de outras culturas agrícolas tradicionais.
 - II.16.c) Dinamizar a venda directa às populações, dos produtos agrícolas produzidos no Concelho e concelhos limítrofes, nos diferentes mercados municipais, em dias previamente definidos.
 - II.16.d) Promover o escoamento de produtos agrícolas da pequena agricultura e a agricultura familiar locais através da sua utilização nas cantinas e refeitórios associados a serviços públicos municipais.

III) Ambiente e Ordenamento: Por um concelho que respeite e defenda um ordenamento do território, que colmate assimetrias e que intervenha de forma prudente e cuidada, visando a preservação do património histórico, arquitectónico e cultural existente, valorizando os recursos naturais, a biodiversidade e o ambiente e que garanta um futuro na base da melhoria da qualidade de vida das populações, residentes e visitantes do concelho.

O meio AMBIENTE desempenha um papel fulcral na garantia da qualidade de vida e da saúde da população.

A aplicação de uma adequada política ambiental é essencial para assegurar uma diminuição efectiva dos índices de poluição no Concelho, através da implementação de medidas que garantam uma melhor qualidade do ar, uma acentuada redução do ruído e a despoluição do mar e das ribeiras, para salvaguarda do bem-estar das populações e dos valores ecológicos, agrícolas, culturais e patrimoniais do Concelho.

✓ **No âmbito da defesa e valorização dos recursos hídricos:**

- III.1) Garantir a reposição da Bandeira Azul nas praias do Concelho.
- III.2) Recuperar, limpar e preservar as ribeiras do Concelho, arborizar e naturalizar as áreas envolventes, criando zonas verdes e trilhos ecológicos (não impermeabilizados), minimizando situações de risco em termos de inundações e cheias e valorizando paisagisticamente o território
- III.3) Criar um corpo municipal de guarda-rios e de limpeza marinha que assegure a limpeza das ribeiras e suas margens e da orla costeira e do fundo do mar, desde a praia de Carcavelos até à praia do Abano.
- III.4) Promover um Programa de Estudo e Monitorização de Aquíferos que permita conhecer o seu estado actual, as respectivas dinâmicas de recarga e monitorizar as captações de águas subterrâneas, no sentido de assegurar a sua salvaguarda e protecção, face aos cenários actuais de escassez de água doce.

- III.5) Projectar e concretizar um sistema para a utilização de efluentes tratados, águas pluviais ou outras captações, na rega dos espaços verdes, promovendo a reutilização de água, deixando de se utilizar na rega, a água para consumo humano.
- III.6) Investir em sistemas de rega inteligente adequados, de modo a evitar o desperdício de água.

✓ **No âmbito do Ordenamento do Território:**

- III.7) Promover a revisão do Plano Director Municipal de Cascais, no sentido de assegurar a protecção do património histórico e repensar a política de urbanização e de utilização do solo urbano, impedindo a densificação da construção e a contínua impermeabilização do solo.
- III.8) Proibir urbanizações na Zona Terrestre de Protecção do POC-ACE (quer na Faixa de Protecção Costeira quer na Faixa de Protecção Complementar);
- III.9) Reconstituir as áreas de Reserva Ecológica Nacional e da Estrutura Ecológica Municipal assegurando um maior equilíbrio entre os espaços construídos e os espaços verdes de protecção, para salvaguarda da qualidade de vida das populações e dos valores ecológicos, agrícolas, culturais e patrimoniais.

✓ **No âmbito da salvaguarda dos valores ambientais, da qualidade de vida das populações e do bem-estar animal:**

- III.10) Travar a expansão do aeródromo de Tires, limitando os movimentos aéreos de aeronaves a jacto a situações de emergência e ao serviço público de transporte aéreo da ligação Bragança-Portimão, defendendo a qualidade de vida e o direito à tranquilidade das populações presentes na área circundante ao aeródromo, a salvaguarda da qualidade ambiental desta zona, bem como a segurança da população do Concelho.
- III.11) Mobilizar todos os esforços para a reversão do projecto em curso para a Quinta dos Ingleses e reabilitar aquele espaço, como há longos anos os municípios reivindicam, constituindo uma zona protegida de interesse municipal para o desenvolvimento de um parque verde natural, como garante da qualidade de vida as populações e como salvaguarda do património cultural, histórico e ambiental daquele local.

- III.12) Defender e preservar o Parque Natural Sintra-Cascais impedindo o desenvolvimento de novas urbanizações neste território, garantindo o adequado ordenamento e a preservação da floresta e assegurando todas as condições para o desenvolvimento do trabalho de vigilância e protecção dos sapadores florestais, nomeadamente na detecção e controlo de eventuais incêndios neste valioso património natural.
- III.13) Implementar uma política de defesa e desenvolvimento dos espaços verdes do Concelho, para usufruto das populações, criando uma verdadeira rede ecológica municipal, interligada com o Parque Natural de Sintra-Cascais, respeitando os princípios ecológicos e de sustentabilidade.
- III.14) Regular as acções de abate e poda de árvores e privilegiar a utilização de espécies endógenas em jardins públicos e espaços verdes, contribuindo de forma relevante para o alargamento da sustentabilidade urbana.
- III.15) Eliminar a monda química procurando soluções alternativas sustentáveis para controlo de infestantes.
- III.16) Desenvolver um Plano Energético Municipal que inclua medidas destinadas a promover a poupança e a eficiência da utilização energética nos espaços públicos e nos edifícios públicos e um programa de investimento em fontes de energia renovável, nomeadamente a solar, a instalar em edifícios e outros equipamentos municipais.
- III.17) Desenvolver estratégias e medidas para a promoção, protecção e valorização do bem-estar animal e para o combate ao abandono animal e incentivo à adopção responsável.

IV) Mobilidade e Transportes: Por Um Concelho que identifique e remova os obstáculos à mobilidade, desenvolva uma rede de transportes públicos que satisfaça as necessidades da população, incentive a sua utilização e promova a utilização em segurança de modos suaves de transporte.

Garantir a mobilidade, em todas as suas vertentes, é fundamental para melhorar a vida dos munícipes e tornar o concelho mais sustentável, sendo vital, desde logo, assegurar uma rede de transportes com horários adequados, que sirva toda a população e que associada a uma campanha de utilização de transportes públicos, contribua para a redução da utilização do carro particular.

É necessário contrariar o traçado de vias sobredimensionadas que, não se adaptando à malha urbana existente, fragmentam o património das povoações que atravessam, constituindo barreiras de difícil e perigosa transposição para as populações.

Criar vias de comunicação que pensem naqueles que andam a pé, acessos que garantam bons níveis de segurança e conforto, eliminando as barreiras arquitectónicas que dificultam ou impedem a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, passeios sem buracos e com espaço suficiente e em segurança para carrinhos de bebé e passeios em família, são medidas urgentes que se têm de adoptar.

Por isso a CDU propõe no âmbito da mobilidade:

- IV.1) Conter a política de estacionamento pago que vigora no Concelho, recuperando e aumentando as zonas de estacionamento gratuito junto aos terminais de transporte, praias e comércio local e nas zonas em que se mantém o estacionamento pago criar uma primeira hora de estacionamento sem custos.
- IV.2) Defender o fim da concessão privada do transporte rodoviário de passageiros e o seu retorno urgente à esfera da gestão pública, assegurando a manutenção dos postos de trabalho existentes.
- IV.3) Assegurar, no quadro da intervenção da rede metropolitana de transportes rodoviários, mais carreiras, horários alargados, maior frequência e melhor coordenação entre carreiras e diferentes modos de transporte bem como com os horários escolares, respondendo às necessidades da população.
- IV.4) Exigir ao estado central o investimento necessário na linha ferroviária de Cascais que se encontra em situação de forte degradação, para que as populações possam ter melhores condições nos acessos, nas estações e nos comboios e maior frequência de horários, evitando a aglomeração excessiva de pessoas nas carruagens.
- IV.5) Rever a rede e repensar o traçado de ciclovias e implementar parques de estacionamento seguros para bicicletas, em vários pontos do Concelho.
- IV.6) Garantir a construção, reparação e manutenção de passeios com características adequadas à circulação de todos, eliminando barreiras

arquitectónicas e criando corredores de circulação para peões, que garantam a sua segurança na deslocação dentro e entre as localidades.

V) Educação, Cultura, Juventude e Desporto: Por um Concelho que defenda a Escola Pública de qualidade, democrática e acessível a todos, que promova a criação e fruição cultural, que proporcione e incentive a prática desportiva para todos, factores essenciais para um desenvolvimento humano, físico e mental, saudável.

✓ **No âmbito da Educação**

- V.1) Apoiar o desenvolvimento dos projetos educativos dos agrupamentos escolares do concelho na componente de ligação entre escola e comunidade e estender ao 2.º ciclo a componente de apoio à família, integrada na escola pública, a custos controlados e tendencialmente gratuita.
- V.2) Criar novos espaços de estudo, em cada uma das freguesias, com ligação à internet e com capacidade para servir a população estudantil dos diferentes agrupamentos de escolas do concelho.
- V.3) Criar, em articulação com os diferentes estabelecimentos de ensino, gabinetes de orientação profissional com capacidade para dar resposta à comunidade estudantil, nomeadamente na identificação de interesses, aptidões e potencialidades em termos de futuro profissional.
- V.4) Promover um programa de acções de educação ambiental em cooperação com os agrupamentos de escolas do concelho e com o movimento associativo.

✓ **No âmbito do Património e Cultura**

- V.5) Recuperar o Património Histórico Monumental de Cascais com a musealização dos sítios pré-históricos, de ocupação romana e árabe, bem como de outros locais históricos, favorecendo a sua fruição pela população e promovendo o turismo cultural;
- V.6) Criar uma rede de bibliotecas municipais dimensionada de forma adequada à população presente, assegurando a cobertura de todo o Concelho, bem como um Centro de Documentação e Investigação Histórica;



- V.7) Promover a criação de uma escola de artes e ofícios, apoiar os artistas e dinamizar os movimentos culturais e artísticos do Concelho, criando espaços e oportunidades para a sua divulgação e desenvolvimento.
- V.8) Desenvolver e implementar um roteiro cultural para o Concelho integrando música, teatro, cinema, literatura, artes plásticas e outras manifestações culturais, elaborado em concertação com os programas de actividades do movimento associativo;
- V.9) Desenvolver concursos e festivais artísticos para a descoberta de novos talentos no Concelho.
- V.10) Criar uma “Universidade Sénior”, de gestão municipal em articulação com as diferentes juntas de freguesia, com pólos descentralizados em cada uma das Freguesias do concelho.
- V.11) Criar uma rede de equipamentos municipais culturais, respondendo às necessidades das populações locais;

✓ **No âmbito da juventude e desporto**

- V.12) Desenvolver e fortalecer rede de zonas de lazer (parques infantis, juvenis e de jogos, praças, pracetas, jardins), distribuídos por todo o Concelho, dotadas de mobiliário urbano versátil que possa ser utilizado para diversos fins (podendo ser utilizado para a prática do skate), de espaços específicos para crianças e zonas específicas para animais de companhia, diversificando utilizações e aproveitando sinergias.
- V.13) Apoiar e fomentar a dinamização do movimento associativo juvenil;
- V.14) Elaborar e executar, em colaboração com as Associações Desportivas e outros agentes desportivos, um Plano de Desenvolvimento Desportivo para o Concelho;
- V.15) Assegurar a edificação de uma rede de instalações desportivas municipais e a construção ou melhoramento de instalações desportivas associadas a colectividades e associações;
- V.16) Criar uma “Bolsa de Desporto” destinada a apoiar e incentivar a prática desportiva (comparticipação de mensalidades e material desportivo) para os municípios com menores rendimentos.

- V.17) Cumprir a execução da Fase II do Parque das Gerações, incluindo a revisão e manutenção das infraestruturas já construídas, a colocação de iluminação, a requalificação dos circuitos pedonais, a melhoria dos espaços verdes e da arborização, a criação de uma zona destinada a iniciados, a construção de sanitários adequados à utilização do espaço e a criação de uma zona coberta que permita a prática do *skate* em condições meteorológicas desfavoráveis.



CDU
CASCAIS

AUTARQUIAS 2021

cdu.cascais@gmail.com
CDU Cascais

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

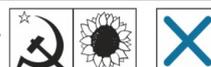
Amar Cascais Estoril

PELO POVO • COM ABRIL



Clemente Alves
candidato à presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS

Esperança Martins
candidata à presidência da
JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE CASCAIS E DO ESTORIL



União de Freguesias de Cascais e Estoril

A CDU, animada dos valores que lhe estão na essência – Trabalho, Honestidade e Competência – apresenta-se às próximas eleições autárquicas na União de Freguesias de Cascais e Estoril, com um projecto distintivo, continuando o trabalho autárquico desenvolvido ao longo dos anos anteriores, dando voz às populações, no levantamento dos seus problemas, na proposta de soluções para a sua resolução, em defesa da qualidade de vida e dos direitos dos fregueses.

O Programa eleitoral para a União de Freguesias de Cascais e Estoril inclui as propostas a seguir apresentadas distribuídas por cinco principais áreas de intervenção.

I) Gestão Democrática e Participada

- I.1) Descentralizar as Assembleias de Freguesia, publicitar de forma alargada e atempada a sua realização e incentivar a participação da população.
- I.2) Planear a realização de sessões extraordinárias da Assembleia de Freguesia para debater temas estruturais e relevantes para a qualidade de vida dos fregueses, como seja: ordenamento do território, actividades económicas e emprego, habitação, serviços públicos, mobilidade, etc.
- I.3) Integrar nos procedimentos de licenciamento de projectos, a realização de sessões de participação pública, sempre que estejam envolvidas importantes alterações sobre o ambiente e/ou qualidade de vida das populações.
- I.4) Incentivar a constituição de Associações/Movimentos de Cidadãos, melhorar a interacção com o Movimento Associativo existente e apoiá-lo sob critérios claros previamente definidos.
- I.5) Promover e divulgar a importância da reposição das freguesias extintas de Cascais e Estoril.

II) Desenvolvimento Económico e Social

- II.1) Assegurar que todos os trabalhadores que prestem serviços directamente na Junta de Freguesia sejam integrados no regime de quadros permanentes da função pública, combatendo a precariedade.
- II.2) Assegurar a extensão da atribuição do subsídio de insalubridade, penosidade e risco aos trabalhadores da Junta de Freguesia.

- II.3) Promover, em parceria com os moradores e/ou suas associações, Gabinetes de Bairro para intervir no espaço público e na gestão dos bairros de responsabilidade municipal.
- II.4) Promover a comercialização de produtos agrícolas provenientes da pequena agricultura, da agricultura familiar e de hortas comunitárias, criando uma zona específica para estes produtores no mercado de Cascais e um novo “mercado de produtos agrícolas” na extinta freguesia do Estoril.
- II.5) Criar, utilizando parte do edifício da Lota, a “Casa dos Pescadores” que inclua espaço para a sede das associações dos profissionais da pesca de Cascais e que funcione como centro de divulgação, promoção e desenvolvimento da pesca no concelho.
- II.6) Promover junto da Câmara Municipal a criação de um serviço de apoio psicológico e de promoção da saúde mental para a população.
- II.7) Criar uma “Universidade Sénior”, de gestão pública assegurada pela Junta de Freguesia, com capacidade adequada à população da freguesia e que responda aos interesses e expectativas dos fregueses.

III) Ambiente e Ordenamento

- III.1) Criar uma rede de parques urbanos ecológicos nas diferentes localidades da freguesia, integrando diversas valências, aproveitando e valorizando as linhas de água e bosques existentes.
- III.2) Requalificar o paredão entre a Azarujinha e Cascais, melhorando o seu piso e disciplinando o uso não pedonal de modo a garantir a segurança dos peões.
- III.3) Elaborar um projecto de reconversão do coberto vegetal urbano promovendo a utilização de espécies características desta região e de espécies com menores exigências de rega e introduzir o sistema de monda térmica no combate às infestantes no espaço público.
- III.4) Reforçar e melhorar o sistema de limpeza urbana, o serviço de recolha de resíduos urbanos e de resíduos de jardim, assegurando uma eficaz e diversificada recolha selectiva dos resíduos.
- III.5) Criar um parque de campismo público, assente numa prática ambientalmente sustentável.

IV) Mobilidade e Transportes

- IV.1) Remodelar, requalificar e incrementar a rede pedonal da freguesia, removendo barreiras arquitectónicas existentes, assegurando acessos condignos e seguros, proporcionando mobilidade adequada para todos.
- IV.2) Rever e melhorar a rede de paragens de autocarro e colocar zonas de abrigo onde estas ainda estão em falta.
- IV.3) Criar passagens de peões junto aos estabelecimentos de ensino, compatibilizando-as com os locais de saída e entrada nos transportes públicos.
- IV.4) Incrementar a rede de zonas de estacionamento não pagas no interior da freguesia, adequadas às diferentes necessidades de estacionamento.
- IV.5) Intervir para assegurar a cobertura da rede de transporte público rodoviário a todos os pontos da freguesia, reforçar a frequência de passagem das carreiras, alargar os horários do seu funcionamento e garantir a coordenação de horários entre os diferentes modos de transporte.

V) Juventude, Educação, Cultura e Desporto

- V.1) Desenvolver/Criar um roteiro histórico-cultural da freguesia que faça referência às origens da toponímia, identifique e valorize os elementos patrimoniais, os aspectos etnográficos e as diversas actividades que fazem parte da identidade da Freguesia.
- V.2) Promover os espaços museológicos da Freguesia e valorizar a “Casa Verdades de Faria” como elemento museológico de destaque, assegurando a visibilidade da sua identificação e publicitação, a sua integração na “rota dos Museus”, a adequada manutenção dos espaços construídos e da área envolvente de jardim, tornando possível o seu usufruto como zona verde de lazer e como espaço para realização de eventos musicais.
- V.3) Cumprir a execução da Fase II do Parque das Gerações, incluindo a revisão e manutenção das infraestruturas já construídas, a colocação de iluminação, a requalificação dos circuitos pedonais, a melhoria dos espaços verdes e da arborização, a criação de uma zona destinada a iniciados, a construção de sanitários adequados à utilização do espaço e a criação de uma zona coberta que permita a prática do skate em condições meteorológicas desfavoráveis.

- V.4) Criar uma rede de zonas de lazer (parques, praças, pracetas, jardins) dotadas de mobiliário urbano versátil que possa ser utilizado para diversos fins (podendo ser utilizado para a prática do skate), de espaços específicos para crianças e zonas específicas para animais de companhia, diversificando utilizações e aproveitando sinergias.
- V.5) Criar uma biblioteca devidamente dimensionada para população da freguesia e dois novos espaços de estudo, um em Cascais e um no Estoril, com ligação à internet e com capacidade para servir a população estudantil dos agrupamentos de escolas da freguesia.
- V.6) Criar, em articulação com os diferentes estabelecimentos de ensino, gabinetes de orientação profissional com capacidade para dar resposta à comunidade estudantil, nomeadamente na identificação de interesses, aptidões e potencialidades em termos de futuro profissional.
- V.7) Criar um Pólo Artístico – Casa das Artes, composto por oficinas de trabalho/ateliers, um estúdio de produção musical e um pequeno auditório, disponíveis para usufruto dos artistas da freguesia e/ou do concelho e promover um festival anual, integrando as diferentes manifestações artísticas, para incentivar e divulgar os trabalhos dos artistas da freguesia e do concelho.
- V.8) Criar um pavilhão público multiusos destinado à prática desportiva, a eventos culturais, encontros e seminários, incluindo uma piscina pública de utilização acessível a todos.
- V.9) Criar uma “Bolsa de Desporto” destinada a apoiar e incentivar a prática desportiva (comparticipação de mensalidades e material desportivo) para os fregueses com menores rendimentos.



CDU
CASCAIS

cdu.cascais@gmail.com
f CDU Cascais

AUTARQUIAS 2021





CDU
CASCAIS

cdu.cascais@gmail.com
CDU Cascais

AUTARQUIAS 2021

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Amar Carcaelos Parede

PELO POVO • COM ABRIL



Clemente Alves
candidato à presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS



Luis Beirão
candidato à presidência da
JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE CARCAVELOS E PAREDE



União de Freguesias de Carcavelos e Parede

A CDU apresenta-se com o seu projecto, confirmando-se como espaço de intervenção unitária e de participação cívica de homens, mulheres e jovens sem filiação partidária, que reconhecem na CDU o seu percurso de trabalho, honestidade e competência e a identificam como espaço privilegiado de intervenção e contribuição para o progresso e desenvolvimento locais.

A CDU continua a assumir-se como a alternativa política que combate e contraria as políticas de declínio e retrocesso social e de destruição dos serviços públicos e reafirma as suas propostas e os seus compromissos com as populações. No respeito por esses compromissos, são prioridades da CDU para a União de Freguesias de Carcavelos e Parede as que em seguida se apresentam.

I) Gestão Democrática e Participada

- I.1) Continuar a luta pela reposição das freguesias, tal como existiam antes do atual mapa administrativo, melhorando o serviço de proximidade e a ligação às populações;
- I.2) Descentralizar as Assembleias de Freguesia, promovendo a proximidade dos fregueses e a sua participação nos processos de decisão e construção de soluções que respondam aos seus interesses;
- I.3) Promover sessões de participação pública descentralizadas e centradas em problemas concretos.
- I.4) Apoiar o vasto movimento associativo da freguesia, aliando o apoio financeiro ao logístico e divulgar e sua atividade.
- I.5) Promover a participação da população no movimento associativo, criando novas ofertas de serviços integrados com a junta de freguesia.

II) Desenvolvimento Económico e Social

- II.1) Combater a precariedade integrando no regime de quadros da função pública todos os trabalhadores que prestem serviços, direta e permanentemente, na Junta de Freguesia, bem como estender a atribuição do subsídio de insalubridade, penosidade e risco a todos os trabalhadores;
- II.2) Combater a especulação imobiliária e pressionar os serviços municipais para que seja assegurado o acesso à habitação social para famílias de baixos recursos, bem como combater a degradação dos bairros sociais;

- II.3) Apoiar e dinamizar o comércio local com vista ao crescimento económico nas Freguesias e assim criar mais postos de trabalho;
- II.4) Criar uma área de promoção e venda de produtos provenientes de agricultura familiar e hortas comunitárias das freguesias, nos mercados de Carcavelos e da Parede.
- II.5) Coordenar uma rede de apoio e lazer entre os diversos equipamentos de apoio social sénior e o movimento associativo.

III) Ambiente e Ordenamento

- III.1) Continuar a contestação contra o Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos-Sul – Quinta dos Ingleses, que não serve os interesses da população de Carcavelos e do concelho e, a ser construído, terá grandes impactos ambientais;
- III.2) Exigir a requalificação da zona do antigo quartel da Bateria da Costa, dando seguimento ao acordo firmado entre a Câmara Municipal de Cascais e o Ministério da Defesa;
- III.3) Continuar a luta pela contenção da urbanização e da impermeabilização dos solos, travando a destruição ambiental e a betonização excessiva do concelho, favorecendo antes o equilíbrio ecológico e a salvaguarda de espaços naturais, criando uma estrutura ecológica sustentada;
- III.4) Assegurar a limpeza regular das ribeiras das freguesias, dos passeios pedonais e dos abrigos e terminais dos autocarros;
- III.5) Exigir e promover mais e melhor iluminação pública com horários de funcionamento de acordo com a variação do ciclo anual de horas noturnas;
- III.6) Exigir a revisão de todo o sistema de cablagem aérea, nomeadamente a telefónica que se encontra em elevado estado de degradação;
- III.7) Alargar o sistema de monda térmica no combate às infestantes no espaço público.

IV) Mobilidade e Transportes

- IV.1) Exigir a extinção do estacionamento pago junto às estações de Carcavelos e da Parede, às praias e ao comércio local;

- IV.2) Continuar a luta pela defesa de um serviço de transportes públicos e de qualidade que sirva as populações;
- IV.3) Lutar contra a privatização da Linha de Cascais e exigir a sua rápida requalificação;
- IV.4) Lutar para que seja assegurado um serviço de transporte público rodoviário eficiente através do alargamento de horários e redução de custos para os utentes;
- IV.5) Requalificar e aumentar a rede pedonal das freguesias, tornando o seu uso acessível a todos, nomeadamente à população com mobilidade reduzida.

V) Saúde, Juventude, Educação, Cultura e Desporto

- V.1) Lutar pela defesa das funções sociais do Estado e combater a desresponsabilização e negação de direitos fundamentais;
- V.2) Continuar a luta contra a degradação da prestação de cuidados de saúde e o favorecimento do sector privado da saúde e pela instalação do Centro de Saúde de Carcavelos em espaço condigno, quer para os utentes, quer para os profissionais de saúde e funcionários;
- V.3) Promover e apoiar todas as formas de associativismo que assegurem a ocupação dos tempos livres dos jovens e das populações em geral, a nível cultural e desportivo;
- V.4) Incentivar a prática desportiva das populações, implementando uma nova política de desenvolvimento e fomento desportivo, atendendo às necessidades das freguesias de Carcavelos e Parede, em articulação com a vocação e aspirações das Colectividades, Associações e Clubes locais;
- V.5) Combater o regime de bolsas para o sistema privado de educação, reclamando antes a disponibilização das condições necessárias para que toda a população escolar tenha acesso à Escola Pública;
- V.6) Lutar pelo aumento da rede de creches e jardins-de-infância públicos com capacidade para dar resposta às necessidades das populações;
- V.7) Criação de uma biblioteca em cada freguesia com equipamento informático e acesso à internet, visando promover e incentivar o hábito de leitura e apoiar estudantes;

- V.8) Promover uma política de bem-estar e de defesa dos direitos dos animais em articulação com as associações locais.



CDU
CASCAIS

cdu.cascais@gmail.com
f CDU Cascais

AUTARQUIAS 2021





CDU
CASCAIS

cdu.cascais@gmail.com
CDU Cascais

AUTARQUIAS 2021

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Amar Alcabideche

PELO POVO • COM ABRIL



Clemente Alves
candidato à presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS

Telma Santos
candidata à presidência da
JUNTA DE FREGUESIA
DE ALCABIDECHE



Freguesia de Alcabideche

Em simultâneo com o Programa Eleitoral para o Concelho de Cascais, e sob o lema Amar Cascais, Amar Alcabideche, a CDU, apresenta um conjunto de medidas e compromissos pelas quais se compromete a lutar pela sua concretização, indo ao encontro dos anseios e direitos da população desta Freguesia.

I) Gestão Democrática e Participada

- I.1) Promover a descentralização das reuniões Públicas da Junta e as Sessões da Assembleia de Freguesia, pelas várias localidades da Freguesia.
- I.2) Promover uma maior aproximação da Junta às populações.

II) Desenvolvimento Económico e Social

✓ No âmbito das actividades económicas

- II.1) Implementar a Semana gastronómica da Freguesia
- II.2) Dinamizar o espaço da feira da Adroana, para a realização de eventos culturais e empresariais.

✓ No âmbito da saúde

- II.3) Pugar para que todos os utentes do centro de saúde, tenham médico de família
- II.4) Lutar para que a utilização de transportes de doentes não urgentes seja gratuita

✓ No âmbito da acção social

- II.5) Criar um programa de bolsas de estudo para crianças e jovens carenciados
- II.6) Apoiar as associações de acção social, escolas e outras entidades de carácter social, dando prioridade ao trabalho em rede social a nível da freguesia e garantindo o apoio às famílias em situação de grave carência económica
- II.7) Promover acções que visem o bem estar e qualidade de vida da população idosa, apoiando e dinamizando o trabalho realizado pelas associações de apoio social no âmbito da 3ª Idade

- II.8) Assegurar a continuação de um programa de ginástica para idosos, a realizar nas diferentes associações em complemento com a hidroterapia realizada na piscina de Alcabideche
- II.9) Criar um gabinete de apoio psicológico dirigido aos idosos e cuidadores

III) Ambiente, espaços verdes e toponímia

- III.1) Dinamizar e promover campanhas de sensibilização ambiental, em especial nas escolas, e desenvolver acções que visem a descoberta do Parque Natural, sua flora e fauna pela população em geral
- III.2) Promover no Cabreiro a criação de um miradouro com um espaço ajardinado que permita que este local seja visitado pela população.
- III.3) Assegurar a manutenção dos espaços verdes existentes bem como a construção de novos
- III.4) Assegurar a manutenção dos parques infantis existentes bem como a criação de novos parques, sempre que possível ajardinados.
- III.5) Assegurar a reparação e colocação de todas as placas toponímicas em falta

IV) Mobilidade e Transportes

- IV.1) Garantir que a rede de transportes públicos chegue a todos os bairros e localidades da freguesia
- IV.2) Assegurar a reparação das estradas e arruamentos da freguesia
- IV.3) Assegurar a reposição ou colocação de sinalética vertical e horizontal

V) Juventude, Cultura, Associativismo e Desporto

- V.1) Dinamizar as actividades existentes no Complexo Desportivo de Alcabideche, dando prioridade à utilização pela escolas, colectividades e grupos desportivos da freguesia
- V.2) Promover os festivais gímnicos e aquáticos de encerramento anual do CDA.
- V.3) Criação de eventos desportivos e culturais
- V.4) Promover o Grande Prémio de Atletismo da Freguesia

- V.5) Apoiar as actividades das colectividades e grupos desportivos
- V.6) Manter a escola de música Michael Giacometi
- V.7) Promover a diversificação de manifestações culturais, assegurando a realização de encontros culturais de colectividades, de bandas filarmónicas, de coros e ranchos folclóricos da freguesia.
- V.8) Comemorar o aniversário da freguesia
- V.9) Comemorar o 25 de Abril
- V.10) Apoiar os Bombeiros Voluntários de Alcabideche



CDU
CASCAIS

cdu.cascais@gmail.com
CDU Cascais

AUTARQUIAS 2021

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Amar S. Domingos de Rana

PELO POVO • COM ABRIL



Clemente Alves
candidato à presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS



Ana Cordeiro
candidata à presidência da
JUNTA DE FREGUESIA
DE S. DOMINGOS DE RANA



Freguesia de São Domingos de Rana

I) Desenvolvimento Económico e Social

✓ No âmbito da acção social

- I.1) Intervir junto da segurança social por uma melhor resposta no atendimento domiciliário.
- I.2) Promoção de actividades para as diferentes camadas da população.
- I.3) Intervir para o aumento e melhoria da rede pública de estabelecimentos de ensino, com particular ênfase às creches, jardins-de-infância e pré-escolar.

✓ No âmbito da habitação

- I.4) Intervir para um verdadeiro investimento em habitação social e rendas controladas.

✓ No âmbito da saúde

- I.5) Lutar pelo reforço imediato do SNS, exigindo médico de família para todos, especialidades nos centros de saúde, como oftalmologia e estomatologia, mais equipamentos de RX e análises clínicas, meios e infraestruturas para o concelho e a freguesia.

✓ Segurança

- I.6) Exigir um reforço de verbas e meios para uma melhor vigilância na freguesia.

II) Ambiente e Ordenamento do Território

- II.1) Lutar pela resolução imediata do problema das AUGI na freguesia.
- II.2) Intervir na defesa dos direitos das populações limítrofes ao aeródromo do Tires, prejudicadas pelo seu alargamento.
- II.3) Exigir aos diversos operadores que os cabos de telecomunicações e electricidade sejam de passagem subterrânea, como acontece com a água, esgotos e gás, pondo fim aos “estendais” inestéticos e inseguros que percorrem a freguesia e o concelho.

- II.4) Assegurar a limpeza e ordenamento paisagístico das ribeiras da freguesia.
- II.5) Reclamar a adequada recuperação paisagística da lixeira e aterro sanitário de Trajouce.

III) Transportes e Acessibilidades

- III.1) Lutar por mais e melhores transportes públicos, alargados aos diversos locais da freguesia, melhor articulação de horários e preços acessíveis.

IV) Educação, Juventude, Cultura, Associativismo e Desporto

- IV.1) Exigir e defender uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos.
- IV.2) Intervir por um apoio efectivo às colectividades e outros agentes culturais da freguesia.
- IV.3) Desenvolver actividades que promovam a interacção dos diversos agentes culturais da freguesia.
- IV.4) Defesa do espaço museológico Emidio Carapeto.
- IV.5) Colocar ao serviço de todos as infraestruturas desportivas públicas do concelho.
- IV.6) Promover torneios desportivos que incentivem práticas de vida saudável e convívio.